

# **XIII**

## **PAN AMERICAN NURSING RESEARCH COLLOQUIUM**

**“Global Nursing Research Challenges for the Millennium”**



**Presentation Abstracts  
Resúmenes de las Presentaciones  
Resumos das Apresentações**

ISBN No. 978-0-615-67489-6

**September 2-7, 2012**  
*Miami, Florida, USA*

## **Caminhos e Motivos do Senescente Tornar-se Cuidador de Idosos**

Braz Elizabeth

Suely Itsuko Ciosak , Professor Livre docente, São Paulo; São Paulo, Brasil

**Introdução:** A presença de processos patológicos em idosos pode conduzi-los a situações nas quais o indivíduo, até então totalmente independente, passa à condição de dependência. Assim, surge a necessidade do cuidador, familiar ou não, sendo nele centrado efetivamente a responsabilidade do cuidar. Com a mudança da conformação familiar, na sociedade atual, cabe muitas vezes, aos senescentes a figura de tornar-se cuidador. **Objetivo** Compreender os caminhos e as motivações dos senescentes tornarem-se cuidadores principais de idosos dependentes

**Métodos:** Estudo com abordagem qualitativa, sendo utilizada a representação social como categoria analítica e o método hermenêutico-dialético para análise. Os dados foram coletados por entrevista individual, entre novembro de 2006 e janeiro de 2007. A população foi constituída por senescentes de ambos os sexos, cuidadores domiciliares principais, por um período igual ou superior a três meses, de idosos dependentes, inscritos no Programa Saúde da Família e Programa de Assistência e Internação Domiciliar, ambos ligados à Secretaria Municipal de Saúde de Cascavel (Paraná-Brasil).

**Resultados:** A população formada por 16 cuidadores (15,8%da população total inscrita) na faixa etária compreendida entre 65 e 75 anos(62,5%), sendo 81,2% mulheres. Os discursos revelaram que dentro do contexto de significado relacionado ao cuidado dos idosos dependentes a nível domiciliar, os motivos que os levaram a esta atividade foram: obrigatoriedade imposta por outros membros da família, sentimento de retribuição pelos cuidados recebidos quando da infância, apego excessivo associado ao medo da perda, além do conformismo e resignação movidos pelo determinismo social. O ato de cuidar teve significado em relação ao esperado: a tentativa de barganha do reconhecimento por parte do poder divino e pelo cumprimento da prova a qual este se sente submetido por esse poder, pressupondo um prêmio, aliado ao forte desejo de amare pertencer a alguém, além da necessidade da aceitação e aprovação dos integrantes dos diferentes núcleos sociais.

**Conclusões/Implicações:** Embora o ato de cuidar exercido por estes idosos seja solitário e desgastante, as razões pelas quais os mesmos são movidos parecem perpassar qualquer dificuldade a ser enfrentada por eles, fortalecendo-os dentro da situação de vulnerabilidade a que são expostos. **Palavras chave:** idoso; cuidador domiciliar.